



BRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PES
QUISA DE ÂMBITO ESTADUAL
DE ALTAMIRA-UEPAE/ALTAMIRA
Cx. Postal, 0061 - 68.370
Altamira - Pará

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 03 Abril 1982 5 p.

INTRODUÇÃO E COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum officinarum* L.) NA REGIÃO TRANSAMAZÔNICA-PARÁ.

- * Luiz Sebastião Poltronieri
- * Marli Santos Costa
- * Antonio Carlos P. N. da Rocha
- ** Raimundo Parente de Oliveira

A cultura da cana-de-açúcar, foi iniciada na Transamazônica com a vinda dos primeiros colonizadores, através do Projeto Agro-industrial Canavieiro "Abrahan Lincoln" instituído pelo Governo Federal. Hoje esta cultura apresenta-se dentro do contexto regional, como fonte geradora de empregos e divisas tendo assim, relevante papel dentro do setor agropecuário da região.

A introdução dessa sacarígena foi feita sem nenhuma observação prévia de comportamento e, como decorrência, houve com o passar dos anos um decréscimo do rendimento agrícola, devido às cultivares introduzidas serem ultrapassadas e o processo de cultivo irracional. Segundo dados fornecidos pela usina de açúcar "Abrahan Lincoln", a safra 80/81, teve um rendimento agrícola de 66 t/ha e um rendimento industrial de 64 kg de açúcar por tonelada de cana esmagada.

* Engº Agrº, Pesquisadores da EMBRAPA-UEPAE/Altamira, Caixa Postal 0061 - 68.370 - Altamira - Pará.

** Engº Agrº M Sc. Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/Altamira, Caixa

Introdução e competição de ...

1982

FL-PP-15289

68.370 - Altamira - Pará.



Resultados obtidos no 1º ano de corte indicaram as cultivares CB 46-47 e CB 47-355 com maiores médias de produtividade, 150,11 e 140,00 t/ha, respectivamente. Em relação ao teor de sacarose destacando-se as cultivares NA 56-79 e CB 46-47 com Pol% do caldo de 18,80 e 17,64, respectivamente (6).

Em 1981 foi realizado o 2º corte das parcelas experimentais. As cultivares NA 56-79 e CO 740 obtiveram as maiores médias de sacarose com Pol% do caldo de 14,24 e 13,99, respectivamente. Em relação a produtividade as cultivares NA 56-79 e CO 413 apresentaram as maiores médias com 152,59 e 151,10 t/ha, respectivamente (5).

Em 1980, mais 6 (seis) cultivares foram introduzidas provenientes da Estação Experimental de Cana-de-açúcar de Carpina-PE, pertencente ao IAA-PLANALSUCAR. As cultivares foram CB 45-27, CP 57-603, CO 997, CO 1007, RB 70141 e B 4362. Essas cultivares mais as duas locais NA 56-79 e CB 49-260 foram testadas em competição.

O ensaio foi instalado em 02 de abril de 1980, no Campo Experimental do km 101, da Rodovia Transamazônica, trecho Altamira/Itaituba, em Terra Roxa Estruturada. As coordenadas geográficas registram latitude de 3°12' S e longitude 52°45 Wgr.

Segundo Köppen, o clima predominante é do tipo Aw1, úmido no inverno (dezembro a maio) e seco no verão (junho a novembro), com a temperatura média do mês mais quente, superior a 30°C. A precipitação anual está em torno de 1680mm e a temperatura média anual é de 26°C. A umidade relativa do ar é de 81%.

O delineamento experimental empregado foi de blocos ao acaso com 8 (oito) tratamentos (NA 56-79, CB 49-260, CO 997, CB 45-27, B 4362, CP 57-603, RB 70141 e CO 1007) e 3 (três) repetições.

As parcelas foram compostas de 5 (cinco) linhas de 10 (dez) metros de comprimento, espaçadas de 1,50m. O plantio foi feito na base de 4 (quatro) rebolos por metro (12 gemas por metro linear) e equivalente a 200 (duzentos) rebolos por parcela.

As capinas foram realizadas até o canavial se formar (4 meses após o plantio), abafando por sombreamento as ervas daninhas que se estabeleceram. Foi administrada uma adubação com sulfato de amônio, superfosfato triplo e cloreto de potássio na fórmula 20-50-10

kg/ha de N, P_2O_5 e K_2O , respectivamente. (baseado em análise de solo).

Todo o fósforo + 1/2 do potássio + 1/3 do nitrogênio foram aplicados no sulco (fundação) antecedendo o plantio. Três meses após foi aplicado em cobertura (ao lado dos sulcos) o restante dos adubos.

Os rebolos foram tratados em solução fitossanitária de Benlate + Aldrin, através de imersão, durante 2 (dois) minutos, na dosagem de 500 gramas de Aldrin + 100 gramas de Benlate, em 100 litros de água.

Por ocasião da colheita foram tomadas as três linhas centrais de cada parcela, com uma área útil de $45m^2$, conservando-se as laterais como bordaduras.

Em novembro de 81 foi feito o corte das parcelas experimentais e levadas para análise no laboratório da usina "Abrahan Lincoln", recém adquirida pelo grupo CONAN.

A produtividade e as análises de Brix, Pol da cana, Pol do caldo, Pureza e Fibras se encontram na Tabela 1.

TABELA 1 - Rendimento médio dos dados obtidos no experimento de "Introdução e Competição de Cultivares de Cana-de-Açúcar na Região da Transamazônica, Pará" - UEPAE/Altamira - 1981.

CULTIVARES	BRIX	POL% CALDO	POL% CANA	PUREZA%	FIBRAS	RENDIMENTO
					%	t/ha
B 4362	21,45	18,51	15,10	86,30	14,33	175,55
CB 49-260	19,51	15,49	12,92	79,64	14,00	174,81
CO 1007	20,32	16,14	13,35	79,64	13,00	170,36
CO 997	20,22	15,96	13,10	79,12	13,00	161,47
CP 57-603	21,68	18,17	15,14	83,77	13,00	157,03
NA 56-79	20,78	16,81	13,86	81,01	13,66	155,25
RB 70141	20,35	16,32	13,42	79,93	13,66	144,44
CB 45-27	19,85	16,47	13,51	83,00	14,00	138,51

Apesar de os resultados refletirem apenas um ano de observação, podemos auferir as seguintes conclusões:

- as cultivares B 4362, CB 49-260 e CO 1007 foram as melhores em rendimento agrícola com as médias de 175,55, 174,81 e 170,36 t/ha, respectivamente.

- em teor de sacarose as cultivares CP 57-603, B 4362 e NA 56-79 foram as melhores com Pol da cana (%) de 15,14, 15,10 e 13,86, respectivamente.

Um aspecto a ser levado em consideração é sobre a cultivar B 4362, que vem obtendo um alto rendimento agro-industrial. Entretanto, mantendo-a em observação, pois em diversas regiões canavieiras do mundo, a ferrugem (Puccinia spp), vem dizimando essa cultivar, causando prejuízos consideráveis devido sua alta susceptibilidade ao fungo.

Acreditamos na possibilidade de algumas cultivares precoces terem sido prejudicadas devido a colheita ter sido um pouco tardia (19 meses), porém nada podemos afirmar sobre tal. Iniciamos um trabalho sobre curva de maturação para que possamos avaliar o período útil de industrialização e indicar a época ideal de corte.

Resultados definitivos serão alcançados em 1983, época em que o referido experimento atingir o 3º ano de corte.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. BASTOS, T.X. O estado atual dos conhecimentos das condições climáticas da Amazônia. Belém, s. ed., 1972.
2. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Altamira. Boletim Agro-meteorológico-1979. Brasília, EMBRAPA-DID, 1980. 13p.
3. ESQUIVEL, Eduardo A. A ferrugem de cana-de-açúcar (Puccinia spp). Saccharum Stab, São Paulo, 3 (9):22-33, 1980.
4. FERNANDES, J.; FURLANI NETO, V.L. & CAMPOSILVAN, D. Amadurecedores químicos de cana-de-açúcar. Araras, PLANALSUCAR, 1978. 31p. (PLANALSUCAR. Boletim Técnico, 5).

5. POLTRONIERI, L.S.; COSTA, M.S. & ROCHA, A.C.P.N. da. Competição de cultivares de cana-de-açúcar (Saccharum officinarum L.) na Região da Transamazônica. Altamira, EMBRAPA-UEPAE Altamira, 1981. 3p. (EMBRAPA-UEPAE Altamira. Comunicado Técnico, 2).
6. ROCHA, A.C.P.N. da & POLTRONIERI, L.S. Competição de cultivares de cana-de-açúcar (Saccharum officinarum L.) na Região da Transamazônica. A lavoura, 83:42, nov/dez, 1980.